

Mídia italiana torcia pelo PT

ARAÚJO NETTO

Correspondente

ROMA — Poucas vezes uma eleição brasileira mereceu tanto destaque nos jornais e na TV italiana, que nunca disfarçaram sua simpatia por Lula, apresentado como o mais autêntico líder das esquerdas brasileiras. Fernando Henrique foi apresentado como um sociólogo e professor de renome internacional, mas que se aliou com a extrema direita e com o “poder econômico” de Roberto Marinho.

A mídia italiana não despachou para o Brasil, como em outras ocasiões, um exército de repórteres despreparados. Preferiu recorrer a profissionais como Livio Zanotti, da RAI-DUE e Furio Colombo, de *La Repubblica*, do primeiro time do jornalismo italiano. Ontem mesmo, em artigo de meia página, Furio Colombo exaltou o exemplo de maturidade dado pelo Brasil. “A democracia brasileira sai destas eleições com o rosto limpo. No Brasil, parece que se deram conta de que a Guerra Fria terminou, que o passado não serve ... e que tudo se joga no confronto de idéias e projetos”, escreveu Colombo.